

ALEITAMENTO MATERNO E DESENVOLVIMENTO PSICOCOGNITIVO

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1^a edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

SANTO; Débora Fraga de Souza, Zaira Borges Santos, Iania do Espírito¹

RESUMO

O desenvolvimento das funções relacionadas à cognição, motricidade, comunicação, iniciam-se desde os primeiros anos de vida, e evoluem à medida que a criança tem acesso as condições necessárias ao seu desenvolvimento, como acesso a alimentação saudável, vivência familiar acolhedora e comunitária livre de danos. Em casos de alteração destes fatores, o desenvolvimento infantil pode ser comprometido, gerando irregularidades que podem se perpetuar ao longo do ciclo de vida, como transtorno de hiperatividade, disfunções da linguagem e déficit nas habilidades de socialização. Os benefícios da amamentação são inúmeros, vão desde um suporte nutricional adequado até a uma imunização natural eficaz; confere melhora comprovada no desenvolvimento psicocognitivo, além de ser o método mais econômico para famílias em vulnerabilidade econômica, proporciona sobre tudo o fortalecimento do binômio, mãe- filho. Essas vantagens do aleitamento só podem ser efetivas quando realizado por no mínimo de 2 anos e de forma exclusiva até seis meses, podendo se estender até o período que a criança e mãe desejarem (Furtado, 2018). Portanto, a mãe precisa estar bem orientada e segura para vivenciar esta etapa, ciente de que apesar de natural o processo de amamentação também pode ser aprendido e aprimorado. Necessitará, portanto, de todo aporte dos profissionais de saúde, família e comunidade. (Lima, 2019). A família deve ser incluída no pré-natal e consultas puerperal, para constituir uma rede apoio sólida para essas mulheres (Mostachio, 2021). Identificar e enunciar as contribuições do aleitamento materno para o desenvolvimento psíquico e cognitivo a partir da primeira infância. Foi realizada pesquisa em base de dados, na BVS, utilizando os operadores booleanos AND e OR, foram encontrados 267 artigos, como critérios de inclusão foram utilizados artigos que correspondiam à temática abordada, originais, e foram excluídos artigos publicados há mais de 5 anos. A formação cognitiva, ocorre por múltiplos fatores, como a genética e o meio, os fatores nutricionais são relevantes neste contexto. A mielinização dos neurônios ocorre de forma mais acentuada nos dois primeiros anos. O ácido araquidônico (AA) e o ácido docosa-hexaenóico (DHA) correspondem a ácidos graxos que atuam na formação das membranas das células, a exemplo das células da retina e do sistema nervoso central. Estes componentes são encontrados em grande quantidade no leite materno, e não estão disponíveis em algumas fórmulas infantis. Tanto o AA quanto o DHA se depositam em maior quantidade ao final da gestação e também nos primeiros meses de vida (Fonseca, 2012). Alguns componentes do leite materno são, colina, glicoproteínas, fosfolipídeos e fatores de crescimento. A ação destes é complementar, possibilitam a neuroplasticidade, ajudam no equilíbrio metabólico, e funcional dos órgãos e tecidos (Nobre, 2010). Se forem ofertadas em quantidade adequada podem promover um desenvolvimento neurológico, psíquico e motor satisfatórios (Nobre, 2010). Logo, observou- se que existe uma lacuna em relação a publicações em língua portuguesa que abordem sobre o desenvolvimento psicocognitivo de crianças relacionados à prática do aleitamento exclusivo. Além de haverem estudos conflitantes em relação a esta temática.

PALAVRAS-CHAVE: Cogni, Aleitamento Materno, Desenvolvimento infantil

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, deborafraga91@yahoo.com.br